

Informa Urgente

SINDICATO DOS PROFESSORES DO ENSINO OFICIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Filiado à **CITE** e **CUT**

APEOESP REÚNE-SE COM SECRETÁRIO DA EDUCAÇÃO

REAJUSTE JÁ!

Nesta quinta-feira, 25/4, a Diretoria da APEOESP reuniu-se com o secretário da Educação para tratar de assuntos de interesse da categoria, sobretudo a questão salarial.

A APEOESP insistiu na necessidade de que o Estado pague o reajuste de 10,15% conquistado na Justiça, cujo processo está travado no Supremo Tribunal Federal porque o governo alegou falta de recursos. No entanto, sabemos que a arrecadação do Estado está maior em relação ao mesmo período de 2018 e de 2017. Queremos mais 4,17% referentes ao reajuste do piso salarial profissional nacional deste ano.

Mas as negociações não avançaram, embora o secretário afirme que está se empenhando pessoalmente junto aos demais órgãos do governo.

COMISSÃO DE TRABALHO

Enquanto não se resolve o impasse salarial, durante a reunião com o secretário, ficou definida uma comissão de trabalho entre a SEE e a APEOESP, composta por dirigentes e técnicos de ambas as instituições para debater questões como, entre outras:

- Jornada de trabalho
- Condições de trabalho
- Atualização do ALE
- Número máximo de estudantes por classe

A comissão deverá se reunir já na próxima semana.

INFRAESTRUTURA DAS ESCOLAS

A APEOESP levou mais uma vez à Secretaria a questão das condições de infraestrutura das escolas. O secretário informou que está sendo realizado um levantamento das escolas em situação de maior precariedade para um plano emergencial de recuperação das condições básicas de funcionamento. Serão realizados os consertos necessários.

Evidentemente, para a APEOESP, isto não passa de um paliativo. Por isso, esse assunto está entre aqueles que serão discutidos pela comissão a que nos referimos anteriormente.

Reforçamos que todas estas questões fazem parte do Plano Estadual de Educação (PEE) em suas 21 metas e 265 estratégias que asseguram acesso da população à educação básica, o combate à evasão escolar, formação e valorização dos professores, entre outros. Portanto, a luta para que o governo cumpra com sua obrigação na implementação do PEE também está na ordem do dia.

REPOSIÇÃO DE AULAS

A SEE reafirmou que as reposições de aulas podem ser feitas aos sábados e que não são pagas como eventuais e sim regularmente na condição funcional do(a) professor(a). Informou também que a previsão é que o sistema estará disponível para digitação entre os dias 2 e 10 de maio.

ERROS DE PAGAMENTOS E PAGAMENTOS NÃO EFETUADOS

A Secretaria da Educação informou que resolveu pagamentos não realizados de 7 mil professores da categoria O. Por solicitação da presidenta da APEOESP, irá responder nome a nome os casos encaminhados para a CGRH nos últimos 30 dias com as providências tomadas em relação a cada um deles.

MILITARIZAÇÃO DAS ESCOLAS

Questionado pela presidenta da APEOESP, o secretário da Educação afirmou que a SEE não tem projeto de alocar seguranças ou policiais nas escolas e não apoia projetos de militarização das escolas estaduais.

A Diretoria da APEOESP, no entanto, ponderou que estão se sucedendo casos de policiais dentro de unidades, agindo de forma inadequada e truculenta em relação aos estudantes.

O secretário disse que estão sendo tomadas providências para a segurança do entorno de escolas mais sujeitas a situações de violência (como roubos, assaltos e furtos), instalação de portões eletrônicos, câmeras externas e outras medidas do mesmo tipo.

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO DA ALESP

Na Assembleia Legislativa, professora Bebel, presidenta da Comissão de Educação e Cultura tem travado um embate de suma importância com representantes da direita que querem limitar as funções da Comissão à simples emissão de pareceres sobre os projetos que tramitam. Não é este o papel da Comissão.

Professora Bebel vem, inclusive com apoio de outros parlamentares, propondo que a Comissão cumpra sua função legal de acompanhar, juntamente com a SEE, Conselho Estadual de Educação, Fórum Estadual de Educação e UNDIME a implementação do Plano Estadual de Educação, uma conquista de todos os trabalhadores e usuários da escola pública. Este é o embate mais importante no momento. Por isso, é fundamental a presença de professores na reunião da Comissão de Educação em 30/4, às 14h30, na Alesp, primeiro andar. Na realidade, sempre será necessário garantirmos público nas reuniões da Comissão, pois o enfrentamento será permanente.